

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO SUPORTE À INCLUSÃO ESCOLAR: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Elizangela Gehrke Silva
elizangelagehrke9@gmail.com
Gerência Municipal da Educação

Elizandro Troni Campos
prof.sandro.troni@gmail.com
Rede Municipal de Ensino

Loredani Verão Braga
loredaniverao67@gmail.com
Rede Municipal de Ensino

Margarete Moreira da Silva Cardoso
margareteproff@gmail.com
Rede Municipal de Ensino

EIXO TEMÁTICO: Políticas Educacionais, Inclusão, Acessibilidade e Interface.

RESUMO

A inclusão escolar constitui um dos maiores desafios contemporâneos para as políticas educacionais e para as práticas pedagógicas, demanda estratégias articuladas que promovam o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Nesse contexto, a atuação da equipe multiprofissional se mostra relevante, uma vez que integra diferentes saberes e possibilita a elaboração de estratégias que atendam às necessidades específicas dos estudantes público da educação especial na perspectiva inclusiva. O presente trabalho tem como objetivo analisar a relevância da equipe multiprofissional como suporte à inclusão escolar, destacando os desafios e as perspectivas para a efetivação desse processo. A metodologia utilizada consistiu em revisão revisão bibliográfica e análise documental das literaturas, com enfoque em estudos que abordam a colaboração entre profissionais da educação especial e da saúde, além de levantamento de pesquisas disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados indicam que a cooperação entre esses profissionais e a intersetorialidade são estratégias essenciais para o desenvolvimento integral do estudante, favorecendo sua participação ativa no ambiente escolar. Entretanto, persistem lacunas na consolidação dessas práticas, muitas vezes condicionadas à iniciativa individual dos profissionais ou ao contexto específico das escolas. Ressalta-se que a efetivação da colaboração e da intersetorialidade depende do suporte de políticas públicas efetivas, que ofereçam serviços e recursos adequados. Conclui-se que a equipe multiprofissional, quando apoiada por políticas estruturadas, representa uma perspectiva promissora para a superação de barreiras educacionais e para a construção de uma educação inclusiva de qualidade, que valorize a diversidade e assegure condições justas de aprendizagem para todos os estudantes.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Equipe Multidisciplinar. Educação Especial e Inclusiva. Políticas Públicas.

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar tem se configurado como um tema central nas discussões sobre educação, especialmente no que diz respeito ao atendimento aos estudantes público da educação especial na perspectiva inclusiva. O avanço das políticas educacionais e a ampliação dos direitos reforçam a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a neurodiversidade e garantam oportunidades de aprendizagem justas para todos os estudantes.

Diante do paradigma de uma educação pensada para todos, a presença de equipes multiprofissionais nas escolas configura-se como estratégia essencial para efetivar práticas inclusivas e assegurar a aprendizagem de todos. Conforme relata Mendes (2008), o professor, de maneira isolada, não dispõe de todos os conhecimentos necessários para responder às demandas que emergem no cotidiano escolar. Nesse sentido, o trabalho colaborativo de profissionais de diferentes áreas contribui significativamente para a mediação dos processos de aprendizagem, uma vez que permite identificar fatores externos à sala de aula, como questões de cunho social, cultural, cognitivo e afetivo que podem impactar no desenvolvimento integral dos estudantes.

As autoras Mantoan (2015) e Glat e Pletsch (2011) destacam que a educação inclusiva exige colaboração e flexibilidade curricular, não podendo ser responsabilidade exclusiva do professor regente. Assim, a atuação da equipe multiprofissional emerge como interface entre educação, saúde e assistência social, promovendo uma abordagem integral e articulando diferentes áreas do conhecimento para a construção de estratégias educacionais mais eficazes.

A literatura evidencia que a colaboração constitui uma estratégia importante para a resolução de desafios educacionais e para a construção de uma rede de apoio. Mendes, Almeida e Toyoda (2001) destacam que essa colaboração pode ocorrer por meio do ensino colaborativo, envolvendo o professor da classe comum e o educador especializado, e pela consultoria colaborativa, na qual se integram outros profissionais da equipe multidisciplinar. Além disso, a colaboração e a intersetorialidade não apenas são essenciais para o desenvolvimento integral do estudante e para o avanço da inclusão escolar, mas também representam responsabilidades do Estado, que deve assegurá-las por meio de políticas públicas efetivas.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da equipe multiprofissional na inclusão escolar, identificando seus desafios, estratégias de colaboração e perspectivas de consolidação de práticas inclusivas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e análise documental, com foco na atuação das equipes multiprofissional no contexto da inclusão escolar. A revisão contemplou artigos científicos, livros, legislações e documentos oficiais relacionados à Educação Inclusiva, Educação

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

Especial e práticas intersetoriais, permitindo identificar conceitos, estratégias e reflexões pertinentes à temática.

Adicionalmente, realizou-se levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), evidenciando o crescente interesse de pesquisadores pelo modelo multiprofissional como suporte à inclusão. A análise documental incluiu normativas e registros institucionais, possibilitando compreender a organização das equipes, os instrumentos utilizados e as estratégias adotadas para enfrentar desafios no cotidiano escolar.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciaram a relevância das equipes multiprofissionais no processo de inclusão escolar, apontando que sua atuação possibilita a articulação de saberes e práticas que atendem às especificidades dos estudantes, público da Educação Especial. O levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) mostrou o crescente interesse de pesquisadores pelo modelo multiprofissional como suporte à inclusão, confirmando a pertinência do tema no cenário acadêmico e educacional.

A análise documental também permitiu identificar que essas equipes se organizam de diferentes formas, utilizando instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação que auxiliam nas estratégias dos desafios para a inclusão escolar. Dependendo da sua composição, podem ser aplicados protocolos de atendimento, como avaliações diagnósticas e continuadas, entrevistas, fichas de acompanhamento da aprendizagem, anamnese e planos de desenvolvimento educacional, tais como as intervenções específicas de cada profissional. Tais práticas garantem ações direcionadas e consistentes, fortalecendo a atuação colaborativa e a intersetorialidade, dimensões centrais para a efetivação da inclusão escolar.

Nesse sentido, observa-se que cada profissional integrante da equipe, como psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional, assistente social, dentre outros, contribui a partir de sua área de conhecimento, possibilitando intervenções mais específicas e eficazes. O trabalho colaborativo permite compartilhar informações, trocar experiências, planejar estratégias e realizar ações adequadas, considerando as necessidades individuais dos alunos e promovendo seu desenvolvimento global e inclusivo. Para que as atividades tanto no ensino da sala de aula quanto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sejam eficazes, torna-se essencial que a equipe estabeleça interlocuções com todos os atores envolvidos, incluindo professores, equipe pedagógica, famílias e estudantes.

Apesar desses avanços, a consolidação da atuação multiprofissional ainda enfrenta desafios significativos. Entre eles, destacam-se entraves relacionados à comunicação entre setores, ausência de regulamentação sobre financiamento, contratação e definição de atribuições desses profissionais

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

(Mendes, Vilaronga e Zerbato, 2014), bem como a dependência de iniciativas individuais para a implementação de práticas colaborativas. Sem o respaldo do Estado e de políticas públicas consistentes, tais ações tendem a se fragmentar, comprometendo a efetividade e a qualidade da inclusão escolar.

Dessa forma, ganha relevância a perspectiva da intersetorialidade, prevista na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), que orienta a articulação entre educação, saúde e assistência social como caminho para fortalecer a inclusão. Esse princípio também é reafirmado pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI, 2015), ao estabelecer a integração entre diferentes setores como condição necessária para a promoção do direito à educação. Assim, a equipe multiprofissional se confirma como instância estratégica para potencializar a inclusão escolar, articulando conhecimentos, práticas e políticas públicas em favor da equidade e da aprendizagem significativa para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que os objetivos propostos foram, em sua grande parte, alcançados. A pesquisa permitiu compreender que a atuação da equipe multiprofissional constitui um suporte fundamental à inclusão escolar, promovendo a integração de diferentes saberes e contribuindo para a elaboração de estratégias pedagógicas que respeitam a singularidade dos estudantes, público da Educação Especial. Foi possível identificar que o trabalho articulado entre profissionais de áreas distintas favorece práticas mais inclusivas e efetivas, ampliando a atenção às necessidades individuais dos alunos e fortalecendo o desenvolvimento integral.

Ao mesmo tempo, a investigação revelou desafios que ainda precisam ser superados, especialmente no que diz respeito à comunicação entre setores, à definição clara de papéis e responsabilidades, à ausência de regulamentação sobre financiamento e contratação desses profissionais e à dependência de iniciativas isoladas para implementação de práticas colaborativas. Esses aspectos comprometem a consolidação de uma atuação multiprofissional efetiva e limitam o potencial de intervenção das equipes no cotidiano escolar.

Diante disso, reforça-se a necessidade de políticas públicas intersetoriais, bem como de condições institucionais adequadas que garantam a valorização, a presença e a formação continuada dos profissionais que compõem essas equipes. Investir em espaços de diálogo, em articulação entre educação, saúde e assistência social e em capacitação contínua configura um caminho essencial para que a equipe multiprofissional atue de forma plena e eficaz.

Quando apoiadas por políticas inclusivas e condições institucionais favoráveis, as equipes multiprofissionais desempenham papel estratégico no fortalecimento da inclusão escolar. Elas contribuem decisivamente para a construção de uma escola capaz de acolher e valorizar a

SEMANA DE INCLUSÃO DE UEMS

diversidade, assegurar o direito à educação em condições equitativas e promover o desenvolvimento integral dos estudantes, consolidando, de maneira efetiva, os princípios da educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 7 jul. 2015, p. 2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: Acesso em: Acesso em: 20 jul. 2025.

GLAT, Roseli; PLETSCH, Maria. **Educação inclusiva: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?**. Summus Editorial, 2015.

MENDES, Enicéia Gonçalves.; ALMEIDA, Maria Amélia.; TOYODA, Cristina Yoshie. A colaboração na prática pedagógica: estratégias e desafios. **Educação e Pesquisa**, v. 27, n. 2, p. 205–220, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

MENDES, Enicéia Gonçalves. Pesquisas sobre inclusão escolar: revisão da agenda de um grupo de pesquisa. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 2, p. 1-11, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

MENDES, Enicéia Gonçalves.; VILARONGA, Rosemeire de Araújo Rangni.; ZERBATO, Ana Paula. Desafios da atuação multiprofissional na educação inclusiva. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, n. 3, p. 345–362, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.